

EDITORIAL

Felipe Gonçalves Pinto
Luis Cesar Fernandes de Oliveira

PPFEN-CEFET/RJ
Editores da Revista *Estudos de Filosofia e Ensino*

No artigo que abre este número inaugural, “Ensino de Filosofia como Campo de Conhecimento”, Patrícia Del Nero Velasco apresenta o cenário de produções e ações sobre ensino de filosofia que vem se configurando nas primeiras décadas deste século. A autora busca mostrar que tal cenário dispõe de elementos suficientes para que o ensino de filosofia seja reconhecido como campo de conhecimento da área de Filosofia, trazendo assim ao debate público uma discussão que já vem se desenrolando em grupos de trabalho, associações e programas de pós-graduação, e que possui significativo potencial de impacto nas formas como se estabelecem institucionalmente relações entre termos tais como ensino e pesquisa, escola e universidade, produção científica e produção didática.

Em “A Filosofia na Construção de Jogos”, Taís Silva Pereira expõe processos formativos e produtos resultantes do projeto de extensão homônimo ao artigo. Ao observar a intencionalidade pedagógica da produção coletiva de jogos, a autora experimenta e examina uma forma de cruzamento entre o jogar e o filosofar que escapa à dimensão do uso, situando o ensinar e aprender nos processos e momentos de elaboração de novos jogos.

Thiago Camargo de Albuquerque apresenta, no artigo “Design de jogos e tradução”, os resultados de sua pesquisa sobre *game design* e tradução intersemiótica articulada às oficinas de produção coletiva de jogos analógicos, realizadas a partir da obra “Macunaíma” de Mário de Andrade. O autor busca examinar a complexidade dos processos de tradução intersemiótica manifesta nas oficinas desde a perspectiva, por um lado, da noção de trabalho como princípio educativo e da teoria da atividade e, por outro, dos conceitos do *game design* e da ludonarrativa .

Em “Star Trek – Deep Space Nine na Sala de Aula”, Valéria Wilke explora as potencialidades da imagem como ferramenta didática, desenvolvendo discussão sobre a

tríade política-alteridade-filosofia a partir da sua experiência docente com episódios da série televisiva *Star Trek Deep Space Nine* em sala de aula. A autora apresenta e compartilha conosco as fichas de descrição e de análise fílmica, ferramentas elaboradas no contexto de ensino e pesquisa com textos filosóficos e textos fílmicos.

Os artigos que fecham este número inaugural apresentam contribuições e apropriações filosóficas no campo dos estudos de gênero. Em “Entre a autonomia e a alienação”, Susana de Castro investiga as tensões entre democracia e autonomia no contexto do liberalismo, destacando o vínculo entre a retórica da igualdade e a reprodução de desigualdades estruturais às sociedades modernas.

Por fim, Joana Tolentino reúne contribuições dos estudos de gênero e decolonialidade para uma crítica do cânone filosófico no âmbito da pesquisa e do ensino. Seu artigo, intitulado “Entre Filósofas”, examina procedimentos derivados do conceito de interseccionalidade capazes de destacar os processos de silenciamento e invisibilização operados pela tradição filosófica, em sua matriz hegemônica norte-ocidental.

Boa leitura!